



## COMUNICADO DE IMPRENSA

*Para publicação imediata*

**13 de outubro de 2022**

Na data de hoje, 13 de outubro, durante o Dia Internacional para a Redução do Risco de Desastres, nós nos unimos às Nações Unidas para destacar a importante necessidade dos países continuarem a trabalhar na prevenção e redução do risco de desastres e perda de vidas, rendas, economias e infraestruturas básicas em linha com o Marco de Sendai para Redução do Risco de Desastres de 2015-2030.

Considerando os eventos climáticos extremos que as Américas e o Caribe têm enfrentado este ano e que a mudança climática está causando perigos relacionados ao meio ambiente cada vez mais frequentes, extremos e imprevisíveis, o ParlAmericas continua comprometido a apoiar órgãos legislativos em resposta ao chamado explícito do Marco de Sendai para que parlamentares apoiem a implementação da redução do risco de desastres, por meio do desenvolvimento de novas leis ou emendas a leis já existentes, alocações orçamentárias, prestação de contas do governo, e, na qualidade de representantes do povo, dando voz às necessidades das pessoas e mobilizando a participação de todos os setores da sociedade na construção de resiliência.

O Dia Internacional para a Redução do Risco de Desastres deste ano clama pelo “aumento da disponibilidade e acesso a sistemas de alerta precoces sobre múltiplos perigos e informações e avaliações sobre risco de desastres para o povo”, de acordo com a área de enfoque da Meta G do Marco de Sendai. À medida que os países trabalham para alcançar esse objetivo, é importante que essas avaliações de vulnerabilidade utilizem dados desagregados por gênero, assegurando que sejam levados em conta os impactos diferenciados sobre mulheres, homens, meninas e meninos, bem como fatores interseccionais, tais como idade, identidade de gênero, deficiências, fonte de renda, status socioeconômico, etnia etc. Os e as parlamentares podem não somente exigir prestação de contas do governo a fim de assegurar que essas iniciativas sejam implementadas, mas também devem utilizar essas análises físicas e sociais na elaboração de leis e alocação orçamentária para a redução do risco de desastres e adaptação às mudanças climáticas.

Para mais informações sobre o papel dos parlamentos no apoio à adaptação às mudanças climáticas e redução do risco de desastres, leia nossa publicação conjunta com o Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres intitulada “[Protocolo Parlamentar para a Redução do Risco de Desastres e Adaptação às Mudanças Climáticas](#)”. Você também pode visitar o nosso site [www.parlAmericas.org](http://www.parlAmericas.org) e seguir o @ParlAmericas nas redes sociais para ter acesso a outras publicações e relatórios sobre atividades relevantes.